

Tema: Press Clippings					Âmbito: Nacional	Tiragem: 62042
Título: Sequestro de Imã – Washington recusa extraditar agentes da CIA para Itália					Temática: Generalista	GRP: 3.3
2007/03/01	DIÁRIO DE NOTÍCIAS – PRINCIPAL	Pág.16	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: 2013.00

SEQUESTRO DE IMÃ

# Washington recusa extraditar agentes da CIA para Itália

① Helena Tecedeiro

Os EUA não vão extraditar os 26 agentes da CIA acusados em Itália pelo sequestro de um imã egípcio em 2003, em Milão, garantiu ontem um conselheiro do Departamento de Estado. De passagem por Bruxelas, John Bellinger explicou que Washington não irá entregar cidadãos a outros países sem garantias sobre a forma como serão tratados.

Afirmando que uma acção legal contra agentes americanos prejudica a cooperação entre os serviços secretos dos EUA e os europeus, o diplomata disse ainda não ter havido um pedido de extradição para os 26 suspeitos cujo julgamento está agendado para 8 de Junho. Apesar da emissão de um mandado de captura europeu, o pedido de extradição continua na mesa do ministro da Justiça italiano, Clemente Mastella. Se não for transmitido, os suspeitos serão julgados à revelia.

Segundo o Ministério Público de Milão, Abu Omar, suspeitos de terrorismo, foi raptado, a 17 de Fevereiro de 2003, em Milão, por um comando da CIA, com ajuda dos serviços secretos italianos. Cinco agentes do Sismi terão de responder em tribunal por cumplicidade no sequestro e transferência de

Abu Omar para a base americana de Aviano, no Norte de Itália. Daí, o imã foi transportado, via Alemanha, para o Egipto, num dos voos ilegais da CIA. Libertado no início do mês, Abu Omar, que vive em Alexandria, disse ter sido vítima de torturas e abusos.

## Justiça

Dois prisioneiros de Guantánamo apresentaram ontem um novo recurso no Supremo Tribunal dos EUA para determinar se beneficiam da protecção concedida pela Constituição americana. Esta é a terceira vez que o iemenita Salim Ahmed Hamdan e o canadiano Omar Khadr apresentam recurso. Das duas primeiras vezes, o Supremo pronunciou-se a seu favor.

Hamdan e Khadr são dois dos prisioneiros de Guantánamo que os EUA se preparam para julgar em tribunais militares de excepção, a partir do Verão. Considerando as regras que presidem a estes tribunais ilegais, os detidos pretendem contestá-las. Esta semana, o Supremo deverá ainda pronunciar-se sobre um outro recurso que se refere às dezenas de detidos (dos 390 que ainda se encontram em Guantánamo) que continuam sem julgamento agendado. Na semana passada, o tribunal federal de Washington decidiu que os prisioneiros estrangeiros não podem recorrer à justiça americana. ■



Imã | Abu Omar mostra as marcas das alegadas torturas de que foi vítima

AP-Nasser Nasser